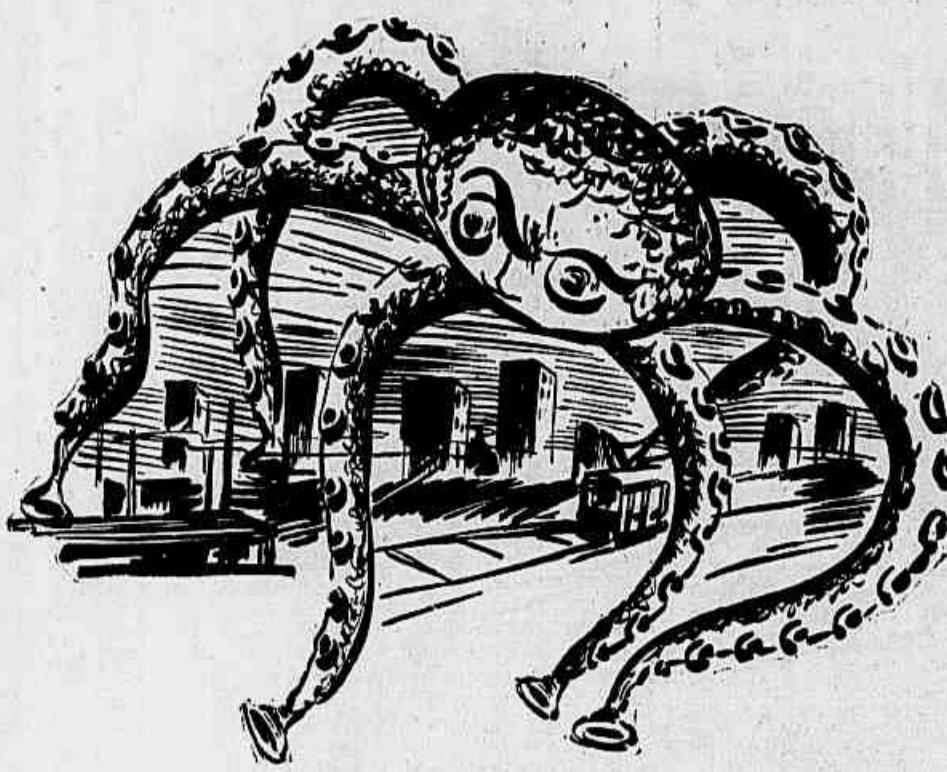


IMPÓE-SE O IMEDIATO REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A UNIÃO SOVIÉTICA. LEIA NA 3a. PÁGINA NOSSO EDITORIAL SOB O TÍTULO "APROXIMAÇÃO COM A URSS".



GRAVES CONSEQUENCIAS DA SABOTAGEM DA LIGHT

AMEAÇA DE PARALISAÇÃO PARA TRENS E BONDÉS

ERA ISSO QUE VISAVAM OS GANGSTERS DA RUA LARGA QUANDO IMPEDIRAM QUE A CENTRAL CONSTRUISSSE SUA PRÓPRIA UZINA GERADORA

Essa empresa imperialista, inimiga de nosso progresso, precisa ser imediatamente nacionalizada — Mas o governo, em lugar disso, compactua com o crime

Não faltava mais nada: os trens e os bondes estão ameaçados também de parar por falta de energia elétrica. Quantos aos carros da Central, passou da alta administração nos informou ontem o seguinte: «Há muito tempo a Central procura aumentar o número de viagens dos trens suburbanos

para atender as centenas de milhares de passageiros que diariamente se deslocam para o trabalho. Acontece, no entanto, que essa pretensão é sempre barrada pela Light. Antes impedita que a Central use sua Usina própria. Agora se nega terminantemente a aumentar a cota de energia para a nossa principal Estrada de Ferro. E ainda ameaça reduzir em pelo menos 50% a que até agora vinha fornecendo, o que virá colocar a população suburbana numa situação desesperadora.

TAMBÉM OS BONDÉS

Além dos trens da Central, também os bondes estão ameaçados de paralisação. E' o próprio coronel Alcides da Paula Freitas, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, quem faz essa advertência ao povo carioca, salientando que «não é impossível que venha a ser paralizada a indústria e que o tráfego de bondes venha a ser afetado».

A CIDADE AS ESCURAS

A ameaça de paralisação dos transportes junta-se de black-out total. Aliás, a iluminação pública já se encontra reduzida em 50%. Do Leblon a Santa Cruz, os postes estão sendo alternadamente apagados. Apesar disso, o presidente da Comissão de Raciona-

mento, clínico servicial da Light, afirma que esse aumento de corte não é ainda suficiente. Até o momento só estão sendo economizados 600 mil kwts. hora. Através de medidas, bem como da redução cada vez mais acentuada da iluminação pública e da paralisação dos transportes e dos estabelecimentos comerciais e industriais, pretende a Light chegar, de seis milhes para no máximo três milhes de kwts. hora, o que significará a cidade inteiramente às escuras e a quase totalidade das indústrias vem causando ao nosso povo.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Também as repartições públicas estão sofrendo cortes de energia. Agora não tem mais aquela sopa do Ministério da Educação ficar iluminado durante a noite. Nem os outros Ministérios. A Light resolveu acabar com isso e está exigindo o mínimo de gastos de energia. A própria secretaria da Presidência da República, diante da exigência da Light, resolveu enviar uma circular a todos os Ministérios e empresas públicas subordinadas ao Catete, recomendando o máximo de economia da energia elétrica.

Centenas de rejudicados vão diariamente ao nono andar do Edifício do Montepio, onde está localizada a Comissão de Racionamento, reclamar contra os cortes bruscos. Lá, no entanto, são grosseiramente tratados, alegando-se que toda a população deverá ser contatada preliminarmente para utilizar, permitindo continuar, sem interrupção, a colaboração mais estreita entre o Brasil e os Estados Unidos da América no campo da energia atómica.

OS PREJUDICADOS

porque serão muito pior.

A situação, como se vê, apresenta características dia mais graves e exige a ampla mobilização da opinião pública. Evidentemente, os consumidores não podem se conformar com essa criminosa submissão do poder público à iluminação da Light. Peço contrário: deverá levantar-se num grande campanha pela nacionalização da empresa imperialista, que tantos males

causa ao nosso povo.

assegurar a paz. Vichinsky começou a falar no meio de estrondosos aplausos da galeria, mas foi interrompido pelo australiano Richard Cassey, que queria casar o direito de falar ao delegado soviético. Vichinsky, depois que sua palavra foi garantida pelo presidente da Assembleia, Luiz Padilla Nervo, do México, afirmou que os métodos de Cassey eram incompatíveis com a democracia e desavergonhadamente policiais.

OS NOVOS PONTOS

Vichinsky passou em seguida à parte substancial do seu discurso, apresentando à Assembleia um novo plano de oito pontos para o desarmamento atómico e não atómico, incluindo quatro dos pontos que citou em seu discurso primitivo e propondo que se consolidem em uma só comissão de energia atómica e comissão de armamentos convencionais das Nações Unidas, de acordo com a sugestão feita por Truman, antes de primeiro de fevereiro de 1952 e que (conclue na 4ª. pag.)



Andrei Vishinsky.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, SABADO, 17 DE NOVEMBRO DE 1951 - N.º 926

LESIVO AO BRASIL O ACÓRDO ATÔMICO

"O QUE GORDON DEAN VEIO FAZER AQUI FOI PROCURAR UMA FORMA DE BURLAR A LEI, QUE PROIBE A EXPORTAÇÃO DO URÂNIO E DA MONAZITICA", DECLAROU NOS O DEPUTADO ORLANDO DANTAS — "SÃO MATERIAIS VALIOSÍSSIMOS PARA O FUTURO INDUSTRIAL DO BRASIL E DEVEM AQUI PERMANECER", É A OPINIÃO DO SR. ALDO SAMPAIO

O Itamarati divulgou uma nota sobre a missão do americano Gordon Dean, confirmando que sua presença no Brasil proporcionou uma troca de opiniões com as mais representativas autoridades brasileiras no setor da energia atómica e que este contato preliminar foi portanto útil, permitindo continuar, sem interrupção, a colaboração mais estreita entre o Brasil e os Estados Unidos da América no campo da energia atómica.

Centenas de rejudicados vão diariamente ao nono andar do Edifício do Montepio, onde está localizada a Comissão de Racionamento, reclamar contra os cortes bruscos. Lá, no entanto, são grosseiramente tratados, alegando-se que toda a população deverá ser contatada preliminarmente para utilizar, permitindo continuar, sem interrupção, a colaboração mais estreita entre o Brasil e os Estados Unidos da América no campo da energia atómica.

Centenas de rejudicados vão diariamente ao nono andar do Edifício do Montepio, onde está localizada a Comissão de Racionamento, reclamar contra os cortes bruscos. Lá, no entanto, são grosseiramente tratados, alegando-se que toda a população deverá ser contatada preliminarmente para utilizar, permitindo continuar, sem interrupção, a colaboração mais estreita entre o Brasil e os Estados Unidos da América no campo da energia atómica.

Que significa essa «colaboração mais estreita», quando se sabe que Gordon Dean afirmou que o seu objetivo principal é obter urânia de todas as fontes a seu alcance, para a indústria norte-americana de bomba atómica? Significa que o governo Vargas, desprezando a lei que proíbe a exportação da monazita e do urânia, comprometeu-se com o gangster imperialista — em um ato de clamorosa tração aos interesses nacionais, a entrega aos Estados Unidos dessas substâncias indispensáveis ao futuro progresso do país, quando se abrir a época do aproveitamento industrial da energia nuclear.

FALSIFICAÇÃO LESIVA AO BRASIL

Sobre isso ouvimos a opinião do deputado Orlando Dantas, que nos declarou: «O acordo negociado entre Gordon Dean e o governo brasileiro visa proprietar a entidade de nossas reservas de urânio e tório aos Estados Unidos, sem nenhuma compensação real e a um preço vil. Esse acordo é uma burla.

E adiantou-nos aquele parlamentar:

— Juigo não ser bastante a proibição da exportação, determinada por lei, para as areias monazíticas, se se tem em vista defender os minerais atómicos, em benefício do nosso país.

E explicou que a exploração do urânio, o tório e berilo deveria constituir monopólio do Estado. Uma vez purificados, deveriam aqui ser guardados para o aperfeiçoamento futuro.

ROMARIA AO TÚMULO DE ZELIA MAGALHÃES



do aniversário de falecimento de Zelia Magalhães, uma romaria ao túmulo dessa heroína do povo, assassinada em praça pública por bandidos policiais quando da realização de um comício em defesa das liberdades democráticas.

Representantes da A.F.D.F. juntamente com pessoas da família de Zelia Magalhães, depositaram flores no seu túmulo como homenagem das mulheres cariocas àquela que tombou na luta pela libertação do povo brasileiro.

EXIJAMOS A LIBERTAÇÃO DOS 34 DE BARCELONA!

ACUSADA NA ONU A INGLATERRA DE AGRESSÃO CONTRA O EGITO

APRESENTADA A DENUNCIA NA ASSEMBLÉIA GERAL PELO CHANCELER EL-DIN BAJA, QUE CLASSIFICOU A AGRESSÃO DE "TRAIÇOEIRA E VERGONHOSA"

PARIS, 16 (INS). — O ministro do Exterior do Egito, El-Din Baja, acusou os ingleses de terem cometido uma verdadeira guerra. Apresentando o caso na As-

sembly Geral El Din desafiou a Grã Bretanha a que submeta a um plebiscito os residentes do Sudão Ángio Egípcio, retirando contudo, os funcionários e as tropas inglesas, comprometendo-se o Egito a fazer o mesmo. E acrescentou:

— Este é um desafio claro e sincero que estou certo não será aceito pelos ingleses.

El Din se manteve firme em relação com a retirada das tropas inglesas da zona de Suez e disse que os ingleses estão ocupando ilegalmente o país.

Salientou que as tropas inglesas que ocupam a zona atingem a milhares e que estas levam a efeito, uma vergonhosa e traíçoeira agressão.

(Outros telegramas na 4ª. página).

Desviada a Água da Avenida Mem de Sá Para os Tanques da Antártica

Responsabilidade do Distrito de Águas — Indignados os moradores

A Companhia Antártica deixou as casas da Avenida Mem de Sá sem água, informou-nos, ontem, um leitor pelo telefone. «Ligou ao cano geral um outro com o mesmo diâmetro, continuou nosso informante.

Imediatamente nossa reportagem compareceu ao local, onde constatou a veracidade da denúncia. As obras de cobertura do encanamento estavam sendo ultimadas. Em conversa com alguns trabalhadores, apurou a reportagem que não foi colocado o hidrômetro. «É um desvio do caño geral para os tanques da Antártica», disse-nos um dos operários.

RESPONSABILIZADO O DIRETOR DE ÁGUAS

Ouvimos em seguida moradores icicados. E' geral a indignação contra a abusiva medida da Companhia Antártica. Disse-nos o sr. Antonio, gerente do Hotel Governador, situado na Avenida Mem de Sá, 1091. «Desta vez foi a maior e mais séria negligência da exploração da Mataripa.

Problemas da Exploração Do Petróleo no Brasil

Falando na sessão de ontem, o deputado Orlando Santos afirmou que apesar de vários defeitos técnicos, a exploração do petróleo em Mataripa tem dado ótimos resultados, havendo grande entusiasmo entre os operários e técnicos nacionais, que apreendem rapidamente os processos estrangeiros de exploração. Há cerca de 20 sondas funcionando nos trabalhos de perfuração, mas são necessárias centenas ou milhares. Entretanto, o Conselho Nacional de Petróleo mostra-se indiferente às propostas de empresas estrangeiras que oferecem sondas ao Brasil. Mais detalhes da importante discussão vão publicados na 4ª. página desta edição, sob o

REFEIÇÕES DE GUERRA PREPARA O ESTADO MAIOR

Uma comissão especial vem estudando a questão em caráter de urgência — Imenso o perigo de serem enviados 25.000 brasileiros à Coreia —

Junto ao Estado Maior do Exército está trabalhando uma comissão de técnicos, professores e especialistas com o objetivo de estabelecer as «refeições de guerra» para os soldados brasileiros. Esta comissão vem trabalhando em regime de urgência, realizando reuniões permanentes.

Esta grave denúncia que transmitimos aos nossos leitores serve para destacar — ao lado de uma série de fatos do conhecimento público — o perigo iminente do envio de tropas brasileiras para a Coreia. Um jornal de Charleroi já assegurou há dias, baseado nas fontes que possui nas altas esferas do governo e na embalhada norte-americana, que Gols Montello se comprometeu nos Estados Unidos, em nome do governo Vargas, a enviar um contingente inicial de 25.000 homens para apoiar as tropas da Coreia. Um jornal de Charleroi já assegurou há dias, baseado nas fontes que possui nas altas esferas do governo e na embalhada norte-americana, que Gols Montello se comprometeu nos Estados Unidos, em nome do governo Vargas, a enviar um contingente inicial de 25.000 homens para apoiar as tropas da Coreia. Um jornal de Charleroi já assegurou há dias, baseado nas fontes que possui nas altas esferas do governo e na embalhada norte-americana, que Gols Montello se comprometeu nos Estados Unidos, em nome do governo Vargas, a enviar um contingente inicial de 25.000 homens para apoiar as tropas da Coreia.

Podemos adiantar ainda que na referida Comissão se cogita de inverter dinheiro dos cofres públicos no financiamento de indústrias destinadas a elaborar essas refeições. São novas despesas de guerra, que — além de tudo — virão agravar ainda mais a inflação, a escassez de gêneros, a fome e a miséria do povo.

Só a luta de todos os que

querem a guerra, dos que se opõem ao envio de tropas para a Coreia, é que pode impedir que o governo prossiga nesses planos criminosos.

FORA OS AMERICANOS!

Manifestação popular em Viena contra a presença de treze congressistas ianques —

VIENNA, 16 (INS). — Populares realizaram duas manifestações aos gritos de «Fora os norteamericanos», em protesto contra a presença em Viena, de treze congressistas dos Estados Unidos que se encontram no Hotel Bristol. No Distrito Interno de Viena, onde se encontram hospedados os congressistas. Deste modo, foi impedido que uma delegação entrasse no hotel, para apresentar aos legisladores norte-americanos.

Policiais formaram um hermético cordão em volta do Hotel Bristol. No Distrito Interno de Viena, onde se encontram hospedados os congressistas. Deste modo, foi impedido que uma delegação entrasse no hotel, para apresentar aos legisladores norte-americanos.

Quinze manifestantes foram presos.

Conforme correspondeu o correspondente de Paris da 2ª. página, estão presos e submetidos a processo 34 membros do Partido Socialista Unificado da Catalunha, que com orgulho e destemor proclamaram diante dos torturadores franquistas que o seu partido assumiu a honra responsável da greve geral de Barcelona, de 12 de março último — greve que foi a primeira de uma série de poderosas manifestações de massa contra o regime de fome, terror e guerra de Franco e sua Falange.

Francisco Raimundo Lopez, o jovem dirigente do PSUC, Isabel Vicente, operária têxtil, e seus 32 companheiros de partido e de prisão acharam-se ameaçados de morte e presos, pois, que todos os democratas brasileiros foram imediatamente o seu protesto para salvar suas vidas e desenvolver a liberdade a esses bravos lutadores pela independência de sua pátria e pela paz mundial.

NO 2.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE ZELIA

Eline Mochel Matos

Dois anos atrás, no dia 26 de Novembro de 1949, o povo carioca levantava sua voz em prece pública para protestar contra a lei de segurança, e os monstros que as forças da guerra pretendiam fazer aprovarem pelo Congresso a fim de silenciar patriotas e encher os cárceis, desancar o terror e arrastar-nos para o caminho da guerra imperialista.

A infame lei corria então no parlamento, em marcha acelerada apoiada por uma maioria servil, instrumento vergonhoso dos traidores à Pátria a serviço dos banqueiros americanos.

Todo o povo brasileiro sentiu rapidamente o perigo que se aproximava e sob a liderança da Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas, uma poderosa onda de protesto sacudiu a opinião pública despertando amplas massas para a luta. Era necessário derrotar os defensores da lei de segurança.

Ao calor desse entusiasmo, um grande comício iria realizar-se na Esplanada do Castelo. Na praça pública, homens, mulheres e crianças iriam reafirmar seus elevados propósitos de luta intransigente contra mais aquele crime que pretendia cometer o governo americano de Dutra. Iria o povo assumir um solene compromisso para a grande jornada a percorrer na luta pela liberdade; serena e calma a massa iria ouvir a palavra de seus líderes e aprender o verdadeiro significado das lutas patrióticas pelas liberdades públicas.

Desesperados com a firmeza do povo, os agentes da reação e da guerra entraram em pânico e num instante de covardia e desespero, cercaram e atacaram a multidão indefesa e pacífica.

Em meio ao tumulto destaque-se a figura de Zélia Magalhães, a luta titânica de que se aproximava e sob a liderança da Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas, uma poderosa onda de protesto sacudiu a opinião pública desafiando os traidores à Pátria a serviço dos banqueiros americanos.

A memória de Zélia está em cada um de nossos corações, principalmente agora, quando nossa pátria está seriamente ameaçada.

Seu grande exemplo de combate continua sendo para nós um estímulo na luta pela Paz, até a vitória.

CONTRIBUIÇÃO VALIOSA Para o "Fundo da Paz"

Atendendo ao apelo feito pela Tesouraria do Movimento Carlista pela Paz no sentido de que todos as organizações que lhe dão apoio contribuam sem par a cobertura das despesas do III Congresso Bra-

siliano dos Partidários da Paz.

Na luta contra a guerra,

nosso Partido é o único que

realizou uma grande contribuição para o "Fundo da Paz".

Queremos chamar a atenção de todos os clubes e comissões para o fato de apesar de já estarmos na segunda quinzena deste mês nem nenhum dos clubes logrou atingir 50% de sua cota.

Na mesma época de clubes, como o Flamengo e Senador Camara que estão sendos da cadeira de parafíticos com 0%.

Clubes como Ipanema Leblon e Meier que no mês passado foram os melhores colocados estão com uma arrecadação muito fraca e atrasada dando a impressão de que estão dormindo sobre os ombros do passado. Penha, Dep. Feminino, Saude e P. D. F. estão também atrasadíssimos necessitando mesmo de uma virada muito séria para poderem cobrir suas cotas.

Lembremos a todos que nossa emulação deu a cada clube uma cota modesta e a altura de suas possibilidades e além disso há muita facilidade para as iniciativas dos clubes — que reverterão em pontos — ajudando-o a cobrir as cotas.

Portanto, no final do mês, o clube que não tiver coberto a cota terá sido unicamente por falta de iniciativa e incompreensão da tarefa.

Zélia morreu assassinada, pelo resultado da reação no Brasil. Recorde-a jovem cheia de vida e corajosa. Nunca simples, irradiante, um profundo sentimento de solidariedade humana. Sua atuação no trabalho de ajuda aos presos políticos e suas famílias deixou enormes marcas de carinho e abnegação que se tornaram nas lutas diárias pelo sustento daqueles cuja pais, maridos, parentes mais chegados, estavam no exílio por haverem defendido com heroísmo o patrimônio do povo: as oficinas da Tribuna Popular.

Zélia enfrentava os problemas no dia sem vacilações e com audácia.

Os juizes da reação a temiam e os encarceravam também. Ela era a bandeira que garantia a luta de solidariedade aos presos e perseguidos políticos sempre animada e disposta aos maiores sacrifícios. Nunca fugia a qualquer trabalho, por menor que fosse, nunca apresentou uma desculpa para deixar de realizar a tarefa que lhe estava confiada.

Zélia era o entusiasmo personificado. O brutal assassinato dessa querida rainha de lutas levantou uma onda de revolta e indignação populares. Milhares de pessoas acompanharam-na até sua última morada. De todas as partes da cidade chegava gente para prestear seu preito de gratidão e saudade a Zélia, a heróica da luta pela liberdade. Os motoristas nacionais que recuavam rececer o prego de seu trabalho, os que se dirigiam ao cemitério Vila Florista, com lágrimas nos olhos, dando suas flores para que fosse melhor ornamento do caixão de Zélia e muitos enviam buquês de saudade e lirios.

Ali estava o sentimento do povo. Naquele dia a cidade era triste e sombria. Havia um sentido significativo pelas ruas em que a enorme e triste corrente desfilava em direção ao cemitério.

Morram Zélia para aterrorizar o povo.

Mas a lei de segurança não foi aprovada. O povo brasileiro respondeu ao crime monstruoso da reação reforçando a luta pela Paz e contra a fome.

Os operários de Belém entraram em greve, os campesinos de Ceará exigiram alimentos, os

posseiros de Porecatu defendem suas terras, os ferroviários do Rio Grande do Sul, os milhares dos ferroviários do Cruzeiro, os operários do Arsenial de Marinha redobraram suas lutas, exigem melhores salários e pagamento das atra-

sados.

Morram Zélia para amedrontar os partidários da Paz, mas os 4 milhões de brasileiros que assinaram o Apelo de Estocolmo e os 2 milhões que assassinaram o apelo por um pacto de Paz entre as 5 grandes potências demonstram que o povo não se deixou intimidar.

A luta contra o envio de tropas para a Coreia, com o episódio glorioso da fáixa "Os soldados nossos filhos não irão para a Coreia" e a realização vitoriosa do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz marcam uma época na luta do nosso povo contra os provocadores de guerra.

Perante esses Juízes, os 34 presos, entre os quais se encontram o dirigente do PSUC, Lopez Raimundo, e a jovem operária textil Isabel Vicens, proclamaram-se com orgulho que o seu partido aceita a responsabilidade política da greve geral e sustentaram corajosamente o direito do povo unir-se e organizar-se para lutar contra a guerra e a miséria. O secretariado do PSUC, em nome de todo o Partido, saudou a heroína de Lopez Raimundo e seus companheiros.

Lembre-se que essa luta titânica se encerra entre os partidários e a polícia que invadiu a casa de Lopez Raimundo e a jovem operária textil Isabel Vicens, proclamaram-se com orgulho que o seu partido aceita a responsabilidade política da greve geral e sustentaram corajosamente o direito do povo unir-se e organizar-se para lutar contra a guerra e a miséria. O secretariado do PSUC, em nome de todo o Partido, saudou a heroína de Lopez Raimundo e seus companheiros.

Porém, a luta titânica se encerra entre os partidários e a polícia que invadiu a casa de Lopez Raimundo e a jovem operária textil Isabel Vicens, proclamaram-se com orgulho que o seu partido aceita a responsabilidade política da greve geral e sustentaram corajosamente o direito do povo unir-se e organizar-se para lutar contra a guerra e a miséria. O secretariado do PSUC, em nome de todo o Partido, saudou a heroína de Lopez Raimundo e seus companheiros.

Queremos chamar a atenção de todos os clubes e comissões para o fato de apesar de já estarmos na segunda quinzena deste mês nem nenhum dos clubes logrou atingir 50% de sua cota.

Na mesma época de clubes, como o Flamengo e Senador Camara que estão sendos da cadeira de parafíticos com 0%.

Clubes como Ipanema Leblon e Meier que no mês passado foram os melhores colocados estão com uma arrecadação muito fraca e atrasada dando a impressão de que estão dormindo sobre os ombros do passado. Penha, Dep. Feminino, Saude e P. D. F. estão também atrasadíssimos necessitando mesmo de uma virada muito séria para poderem cobrir suas cotas.

Lembremos a todos que nossa emulação deu a cada clube uma cota modesta e a altura de suas possibilidades e além disso há muita facilidade para as iniciativas dos clubes — que reverterão em pontos — ajudando-o a cobrir as cotas.

Portanto, no final do mês, o clube que não tiver coberto a cota terá sido unicamente por falta de iniciativa e incompreensão da tarefa.

SEJA SÓCIO DO M A I P

JOALHERIA PASCHOAL

JOIAS E RELÓGIOS

Os menores preços. A vista e a crédito.

ATÉ BRANCO, 114

Cinema

CARTA A MICHELINE

O pôs é lhe, Micheline Presle. Lembra-te, ainda, representante a Marília em «Les Diabiles aux Corps», exibido aqui no Brasil com o inédito título de Adultera.

Será que Claud Autant Lara e Gerard Felipe, seu diretor e seu parceiro neste consagrado filme, e os partidários da Paz, no setor do cinema francês, não se divertiram ao verem que iriam te fazer de palhaço no cinema norte-americano?

Se fosses aqui do Rio, e aparecessem na calçada do Cinema Lírio, às seis horas da tarde, garantir que tirariam esta ideia fúnebre de tua cabeça, mesmo que fosses preciso quebrar-lá, fraternalmente, com o pão de açúcar.

Vê bem como estás uma canastra em «As aventuras de Capitão Fafian», que Errol Flynn se meteu a escrever e representar com um elenco franco-ingles-americano! Espa: Agnes Moorehead fez fazendo cartas de bruxa por trás de ti! Vincent Price saracoteou munerismos de beberia aristocrata de Nova Orleans em 1880, e Errol Flynn banca a Bethy Grable tomando

lanches de suas mãos.

Onça, Micheline, fizeste aquela Marília que parecia América para o adolescente que olhava a guerra? No Clube Clube do Rio de Janeiro, em sua última exibição de Adultera?

E a música de Clerc, chorando emoções sonoras em seu ótimo e deixando um ócio de estade em cada gesto de seu corpo?

Agur, neste história de uma mesita que ambicionava morar na sua ultima morada, de todas as partes da cidade chegava gente para prestear seu preito de gratidão e saudade a Zélia, a heróica da luta pela liberdade. Os motoristas nacionais que recuavam rececer o prego de seu trabalho, os que se dirigiam ao cemitério Vila Florista, com lágrimas nos olhos, dando suas flores para que fosse melhor ornamento do caixão de Zélia e muitos enviam buquês de saudade e lirios.

Ali estava o sentimento do povo. Naquele dia a cidade era triste e sombria. Havia um sentido significativo pelas ruas em que a enorme e triste corrente desfilava em direção ao cemitério.

Morram Zélia para aterrorizar o povo.

Mas a lei de segurança não foi aprovada. O povo brasileiro respondeu ao crime monstruoso da reação reforçando a luta pela Paz e contra a fome.

Os operários de Belém entraram em greve, os campesinos de Ceará exigiram alimentos, os

posseiros de Porecatu defendem suas terras, os ferroviários do Rio Grande do Sul, os milhares dos ferroviários do Cruzeiro, os operários do Arsenial de Marinha redobraram suas lutas, exigem melhores salários e pagamento das atra-

sados.

Morram Zélia para amedrontar os partidários da Paz, mas os 4 milhões de brasileiros que assinaram o Apelo de Estocolmo e os 2 milhões que assassinaram o apelo por um pacto de Paz entre as 5 grandes potências demonstram que o povo não se deixou intimidar.

A luta contra o envio de tropas para a Coreia, com o episódio glorioso da fáixa "Os soldados nossos filhos não irão para a Coreia" e a realização vitoriosa do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz marcam uma época na luta do nosso povo contra os provocadores de guerra.

Perante esses Juízes, os 34 presos, entre os quais se encontram o dirigente do PSUC, Lopez Raimundo, e a jovem operária textil Isabel Vicens, proclamaram-se com orgulho que o seu partido aceita a responsabilidade política da greve geral e sustentaram corajosamente o direito do povo unir-se e organizar-se para lutar contra a guerra e a miséria. O secretariado do PSUC, em nome de todo o Partido, saudou a heroína de Lopez Raimundo e seus companheiros.

Queremos chamar a atenção de todos os clubes e comissões para o fato de apesar de já estarmos na segunda quinzena deste mês nem nenhum dos clubes logrou atingir 50% de sua cota.

Na mesma época de clubes, como o Flamengo e Senador Camara que estão sendos da cadeira de parafíticos com 0%.

Clubes como Ipanema Leblon e Meier que no mês passado foram os melhores colocados estão com uma arrecadação muito fraca e atrasada dando a impressão de que estão dormindo sobre os ombros do passado. Penha, Dep. Feminino, Saude e P. D. F. estão também atrasadíssimos necessitando mesmo de uma virada muito séria para poderem cobrir suas cotas.

Lembremos a todos que nossa emulação deu a cada clube uma cota modesta e a altura de suas possibilidades e além disso há muita facilidade para as iniciativas dos clubes — que reverterão em pontos — ajudando-o a cobrir as cotas.

Portanto, no final do mês, o clube que não tiver coberto a cota terá sido unicamente por falta de iniciativa e incompreensão da tarefa.

SEJA SÓCIO DO M A I P

JOALHERIA PASCHOAL

JOIAS E RELÓGIOS

Os menores preços. A vista e a crédito.

ATÉ BRANCO, 114

Cinema

CARTA A MICHELINE

O pôs é lhe, Micheline Presle. Lembra-te, ainda, representante a Marília em «Les Diabiles aux Corps», exibido aqui no Brasil com o inédito título de Adultera.

Será que Claud Autant Lara e Gerard Felipe, seu diretor e seu parceiro neste consagrado filme, e os partidários da Paz, no setor do cinema francês, não se divertiram ao verem que iriam te fazer de palhaço no cinema norte-americano?

E a música de Clerc, chorando emoções sonoras em seu ótimo e deixando um ócio de estade em cada gesto de seu corpo?

Agur, neste história de uma mesita que parecia América para o adolescente que olhava a guerra? No Clube Clube do Rio de Janeiro, em sua última exibição de Adultera?

E a música de Clerc, chorando emoções sonoras em seu ótimo e deixando um ócio de estade em cada gesto de seu corpo?

Agur, neste história de uma mesita que parecia América para o adolescente que olhava a guerra? No Clube Clube do Rio de Janeiro, em sua última exibição de Adultera?

Agur, neste história de uma mesita que parecia América para o adolescente que olhava a guerra? No Clube Clube do Rio de Janeiro, em sua última exibição de Adultera?

Agur, neste história de uma mesita que parecia América para o adolescente que olhava a guerra? No Clube Clube do Rio de Janeiro, em sua última exibição de Adultera?

Agur, neste história de uma mesita que parecia América para o adolescente que olhava a guerra? No Clube Clube do Rio de Janeiro, em sua última exibição de Adultera?

Agur, neste história de uma mesita que parecia América para o adolescente que olhava a guerra? No Clube Clube do Rio de Janeiro, em sua última exibição de Adultera?

Agur, neste história de uma mesita que parecia América para o adolescente que olhava a guerra? No Clube Clube do Rio de Janeiro, em sua última exibição de Adultera?

Agur, neste história de uma mesita que parecia América para o adolescente que olhava a guerra? No Clube Clube do Rio de Janeiro, em sua última exibição de Adultera?

Agur, neste história de uma mesita que parecia América para o adolescente que olhava a guerra? No Clube Clube do Rio de Janeiro, em sua última exibição de Adultera?

Agur, neste história de uma mesita que parecia América para o adolescente que olhava a guerra? No Clube Clube do Rio de Janeiro, em sua última exibição de Adultera?

Agur, neste história de uma mesita que parecia América para o adolescente que olhava a guerra?

Partidários da PAZ

Uma das tarefas fundamentais dos partidários da paz no Brasil é, hoje, a divulgação da Conferência Continental Americana

Pela Paz, que deverá se realizar ainda este ano no Rio de Janeiro.

Ao lado da coleta das firmas, do desenvolvimento da cobertura da nossa quota de cinco milhões ao pé do Apelo de Berlim, é dever dos partidários da Paz levar às mais amplas camadas da nossa população a notícia da realização desse grandioso conclave, que atrairá para esta capital os personagens de maior relevo na luta pela paz no Continente Americano.

E não só levar essa notícia como discutir, com todo o povo, o temário do conclave, cujo centro se resume: 1) os povos das Américas ante a ameaça da uma terceira guerra mundial; e 2) os povos das Américas na defesa da paz. No primeiro ponto, está contida a discussão em torno da coexistência pacífica das nações e a solução pacífica dos problemas internacionais, como base e garantia d'apaz e progresso para os povos americanos. Ainda nesse primeiro ponto podem ser levantadas teses sobre a «Paz pela força», como fonte de guerra mundial e como ameaça à independência nacional, os direitos civis e o bem estar econômico e o progresso cultural dos povos americanos. O segundo ponto está relacionado às medidas a serem tomadas como a contribuição dos povos americanos na salvaguarda da paz.

O campônio Sebastião Dinardo dos Santos apresentou uma experiência de coleta de firmas, que merece a atenção de todos os partidários da Paz. No município de Tanabi, Estado de São Paulo, onze jovens estavam interessados em formar um clube de futebol. Dinardo prometeu-lhes uma bola e chuteiras se eles coleitassem, em conjunto, três mil firmas por um Pacto de Paz. Instruiu-os a respeito. Entre-gou-lhes listas do Apêlo e, quinze dias depois os jovens apresentaram as três mil firmas coletadas. O clube de futebol, foi, então, criado numa solenidade, tendo se propos-

to continuar a coleta de firmas, traçando-se uma quota até a realização do Congresso Continental Americano Pe-

la Paz.

MOVIMENTO CARIOSA PELA PAZ

Pedem-nos a publicação das seguintes notas:

AOS UNIVERSITÁRIOS

O Movimento Juvenil pela Interdição das Armas Atomicas convoca todos os universitários para uma reunião no próximo dia 19 (segunda-feira), às 17 horas, na sede do Movimento Carioca pela Paz,

ALFAIA TE CEA R

Tecidos nacionais e estrangeiros
Credíario: — Tel: 37-0114

SOLIDARIEDADE A PEDRO MOTTA LIMA

Um numeroso grupo de jornalistas esteve reunido ontem à tarde, na ABI, a fim de tomar medidas contra a monstruosa condenação de que foi vítima o diretor da IMPRENSA POPULAR, Pedro Motta Lima. Os jornalistas presentes manifestaram sua solidariedade ao colega sentenciado pela lei de segurança do Estado Novo, e assentaram uma série de providências, não somente no sentido de dar mais completa assistência jurídica a Pedro Motta Lima, como também organizaram um grande movimento visando a anulação do processo, que atingiu frontalmente contra a liberdade de imprensa. Serão colhidas assinaturas de profissionais de im-

ESCOLA DO POCO

AV. VENEZUELA, 27, 6º ANDAR

Estão abertas as matrículas gratuitas para os seguintes cursos: PROBLEMAS ECONÔMICOS CONTEMPORÂNEOS — Prof. Amerino Wanick; DIVULGAÇÃO MUSICAL — Maestro Claudio Santoro; CANTO CORAL — Maestro Edino Kriger.

A secretaria da ESCOLA DO POCO funciona diariamente das 18 às 20 horas.

JOSÉ GOMES

ALFAIA TE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º and. sala 1 — TEL. 43-0092

Presos e Espancados

Esteve em nossa redação o sr. Sebastião Antônio da Silveira, morador em Nova Iguaçu, à Travessa Elvira, 274, a fim de relatar o seguirá:

Sábado passado, em companhia de um outro partidário da Paz, Miguel Barbosa, pregou na avenida Nilo Peçanha uma faixa convidando o povo daquele vizinho município a participar do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, realizado em Niterói.

Horas depois, em sua residência era preso e arrastado sob espécies de rastreamento para a delegacia de Nova Iguaçu onde as brutalidades se repetiram. Devido à violência, acusa como seus sevizidores os policiais conhecidos pelos vulgos de «Quarenta e Quatos» e «Diquinhos», este último filho do fiscal da Prefeitura Antônio dos Reis.

Também Miguel Barbosa foi preso e preso no interior da fábrica em que trabalha e submetido igualmente às mesmas selvagerias.

Civilização OCIDENTAL

O chefe de orquestra Arthur Shaw chegou a Massília, diretamente de Londres, trazendo consigo duas valiosas possessões: o manuscrito acabado do seu primeiro romance e a atriz Doris Dowling, sua escolha para uma sétima mila.

Shaw, cuja apressada série de casamentos incluiu Luan Turner, Kathleen Winsor e Art Gardner, anunciou que desta vez irá tentar um período de resfriamento antes de ir para o altar. Declarou ele: «Pela primeira vez na minha vida, estou novo». E, perguntou ainda, que há de mal em me casar de novo? «Só porque pretendo me casar pela sétima vez, parece que me acham culpado de alguma coisa».

«De estimar»

Discurso de L. Beria No 34º Aniversário da Revolução Socialista

(Continuação)

Quando, em junho de 1941, a Alemanha fascista, armada até os dentes, e disposta então ao potencial bélico de quase toda Europa, atacou perfidamente o nosso país, não sómente os generais hitleristas, embriagados com o fácil êxito conseguido no Ocidente, como também muitos do grupo dos nossos aliados de então, pensaram que o exército soviético só poderia resistir apenas umas tantas semanas ou, na melhor das hipóteses, algumas meses. Entretanto, a máquina de guerra da Alemanha hitlerista foi esmagada precisamente em face da força e da potência da União Soviética.

Lutamos insistentemente pela paz, não sómente porque não queremos a guerra, como também porque o poder soviético que criou no seu país um regime social mais justo, sob a bandeira de Lenin e Stálin, considera a guerra agressiva um crime contra a humanidade e a maior desgraça para as pessoas simples do mundo inteiro. Mas os senhores imperialistas interpretam o amor da paz do nosso povo como uma desmoralização, que esperem um tracasso ainda mais tragoso do que o experimentado pelos seus antecessores nas aventureiras batalhas contra o estado soviético. (Aplausos temporosos). Existe um provérbio italiano que diz: «Quem não quer aprender com as lições, sofrerá as consequências na sua própria pele». (Aplausos).

Os círculos governantes dos Estados Unidos e da Inglaterra tentam enganar a opinião pública mundial com falsas ideias no sentido de que eles se armam ante a ameaça de uma agressão militar por parte da URSS. Tagarelam sobre a falta de sinceridade das propostas soviéticas de paz, não é coisa nova. Com senhorinhos tagarelices, depois da I Guerra Mundial, os imperialistas europeus armaram a Alemanha fascista e o resultado foi que muitos povos pagaram com seu sangue durante a II Guerra Mundial. Portem os responsáveis diplomáticos do bloco americano-ingles pensam em que vai dominar os povos e tão facil como dominar os tratores e governantes de muitos países. Os povos do mundo examinam a política dos governos não pelas palavras e sim pelos atos. Os povos constatam claramente quem falta ao cumprimento inclusivo das obrigações contratuais dos pactos e tratados. Isto é, examinam a veracidade das palavras em relação aos fatos. Só deveras estranho na boca dos círculos governantes a acusação de falta de sinceridade de outrum momento em que eles próprios menosprezam grosseiramente as decisões históricas das Conferências de Teherã, Itália e Potim. É impossível ocultar aos povos quem são aqueles cujas palavras divergem dos fatos. Para justificar a política agressiva em relação à União Soviética, os líderes dos Estados imperialistas atribuem caluniosamente às pessoas soviéticas a negação da possibilidade da coexistência pacífica dos dois sistemas. Já nos primeiros dias do poder soviético, o fundador do nosso Estado, Lenin, apresentou os princípios de pa-

paz pacífica na base das vantagens reciprocas com os Estados Unidos e a Inglaterra. Tratando-se de declarar a União Soviética, os imperialistas europeus armaram a Alemanha fascista e o resultado foi que muitos povos pagaram com seu sangue durante a II Guerra Mundial. Portem os responsáveis diplomáticos do bloco americano-ingles pensam em que vai dominar os povos e tão facil como dominar os tratores e governantes de muitos países. Os povos do mundo examinam a política dos governos não pelas palavras e sim pelos atos. Os povos constatam claramente quem falta ao cumprimento inclusivo das obrigações contratuais dos pactos e tratados. Isto é, examinam a veracidade das palavras em relação aos fatos. Só deveras estranho na boca dos círculos governantes a acusação de falta de sinceridade de outrum momento em que eles próprios menosprezam grosseiramente as decisões históricas das Conferências de Teherã, Itália e Potim. É impossível ocultar aos povos quem são aqueles cujas palavras divergem dos fatos. Para justificar a política agressiva em relação à União Soviética, os líderes dos Estados imperialistas atribuem caluniosamente às pessoas soviéticas a negação da possibilidade da coexistência pacífica dos dois sistemas. Já nos primeiros dias do poder soviético, o fundador do nosso Estado, Lenin, apresentou os princípios de pa-

z

coexistência pacífica das duas nações. Com sinceridade, os Estados Unidos e a Inglaterra tentam enganar a opinião pública mundial com falsas ideias no sentido de que eles se armam ante a ameaça de uma agressão militar por parte da URSS. Tagarelam sobre a falta de sinceridade das propostas soviéticas de paz, não é coisa nova. Com senhorinhos tagarelices, depois da I Guerra Mundial, os imperialistas europeus armaram a Alemanha fascista e o resultado foi que muitos povos pagaram com seu sangue durante a II Guerra Mundial. Portem os responsáveis diplomáticos do bloco americano-ingles pensam em que vai dominar os povos e tão facil como dominar os tratores e governantes de muitos países. Os povos do mundo examinam a política dos governos não pelas palavras e sim pelos atos. Os povos constatam claramente quem falta ao cumprimento inclusivo das obrigações contratuais dos pactos e tratados. Isto é, examinam a veracidade das palavras em relação aos fatos. Só deveras estranho na boca dos círculos governantes a acusação de falta de sinceridade de outrum momento em que eles próprios menosprezam grosseiramente as decisões históricas das Conferências de Teherã, Itália e Potim. É impossível ocultar aos povos quem são aqueles cujas palavras divergem dos fatos. Para justificar a política agressiva em relação à União Soviética, os líderes dos Estados imperialistas atribuem caluniosamente às pessoas soviéticas a negação da possibilidade da coexistência pacífica dos dois sistemas. Já nos primeiros dias do poder soviético, o fundador do nosso Estado, Lenin, apresentou os princípios de pa-

z

coexistência pacífica das duas nações. Com sinceridade, os Estados Unidos e a Inglaterra tentam enganar a opinião pública mundial com falsas ideias no sentido de que eles se armam ante a ameaça de uma agressão militar por parte da URSS. Tagarelam sobre a falta de sinceridade das propostas soviéticas de paz, não é coisa nova. Com senhorinhos tagarelices, depois da I Guerra Mundial, os imperialistas europeus armaram a Alemanha fascista e o resultado foi que muitos povos pagaram com seu sangue durante a II Guerra Mundial. Portem os responsáveis diplomáticos do bloco americano-ingles pensam em que vai dominar os povos e tão facil como dominar os tratores e governantes de muitos países. Os povos do mundo examinam a política dos governos não pelas palavras e sim pelos atos. Os povos constatam claramente quem falta ao cumprimento inclusivo das obrigações contratuais dos pactos e tratados. Isto é, examinam a veracidade das palavras em relação aos fatos. Só deveras estranho na boca dos círculos governantes a acusação de falta de sinceridade de outrum momento em que eles próprios menosprezam grosseiramente as decisões históricas das Conferências de Teherã, Itália e Potim. É impossível ocultar aos povos quem são aqueles cujas palavras divergem dos fatos. Para justificar a política agressiva em relação à União Soviética, os líderes dos Estados imperialistas atribuem caluniosamente às pessoas soviéticas a negação da possibilidade da coexistência pacífica dos dois sistemas. Já nos primeiros dias do poder soviético, o fundador do nosso Estado, Lenin, apresentou os princípios de pa-

z

coexistência pacífica das duas nações. Com sinceridade, os Estados Unidos e a Inglaterra tentam enganar a opinião pública mundial com falsas ideias no sentido de que eles se armam ante a ameaça de uma agressão militar por parte da URSS. Tagarelam sobre a falta de sinceridade das propostas soviéticas de paz, não é coisa nova. Com senhorinhos tagarelices, depois da I Guerra Mundial, os imperialistas europeus armaram a Alemanha fascista e o resultado foi que muitos povos pagaram com seu sangue durante a II Guerra Mundial. Portem os responsáveis diplomáticos do bloco americano-ingles pensam em que vai dominar os povos e tão facil como dominar os tratores e governantes de muitos países. Os povos do mundo examinam a política dos governos não pelas palavras e sim pelos atos. Os povos constatam claramente quem falta ao cumprimento inclusivo das obrigações contratuais dos pactos e tratados. Isto é, examinam a veracidade das palavras em relação aos fatos. Só deveras estranho na boca dos círculos governantes a acusação de falta de sinceridade de outrum momento em que eles próprios menosprezam grosseiramente as decisões históricas das Conferências de Teherã, Itália e Potim. É impossível ocultar aos povos quem são aqueles cujas palavras divergem dos fatos. Para justificar a política agressiva em relação à União Soviética, os líderes dos Estados imperialistas atribuem caluniosamente às pessoas soviéticas a negação da possibilidade da coexistência pacífica dos dois sistemas. Já nos primeiros dias do poder soviético, o fundador do nosso Estado, Lenin, apresentou os princípios de pa-

z

coexistência pacífica das duas nações. Com sinceridade, os Estados Unidos e a Inglaterra tentam enganar a opinião pública mundial com falsas ideias no sentido de que eles se armam ante a ameaça de uma agressão militar por parte da URSS. Tagarelam sobre a falta de sinceridade das propostas soviéticas de paz, não é coisa nova. Com senhorinhos tagarelices, depois da I Guerra Mundial, os imperialistas europeus armaram a Alemanha fascista e o resultado foi que muitos povos pagaram com seu sangue durante a II Guerra Mundial. Portem os responsáveis diplomáticos do bloco americano-ingles pensam em que vai dominar os povos e tão facil como dominar os tratores e governantes de muitos países. Os povos do mundo examinam a política dos governos não pelas palavras e sim pelos atos. Os povos constatam claramente quem falta ao cumprimento inclusivo das obrigações contratuais dos pactos e tratados. Isto é, examinam a veracidade das palavras em relação aos fatos. Só deveras estranho na boca dos círculos governantes a acusação de falta de sinceridade de outrum momento em que eles próprios menosprezam grosseiramente as decisões históricas das Conferências de Teherã, Itália e Potim. É impossível ocultar aos povos quem são aqueles cujas palavras divergem dos fatos. Para justificar a política agressiva em relação à União Soviética, os líderes dos Estados imperialistas atribuem caluniosamente às pessoas soviéticas a negação da possibilidade da coexistência pacífica dos dois sistemas. Já nos primeiros dias do poder soviético, o fundador do nosso Estado, Lenin, apresentou os princípios de pa-

z

coexistência pacífica das duas nações. Com sinceridade, os Estados Unidos e a Inglaterra tentam enganar a opinião pública mundial com falsas ideias no sentido de que eles se armam ante a ameaça de uma agressão militar por parte da URSS. Tagarelam sobre a falta de sinceridade das propostas soviéticas de paz, não é coisa nova. Com senhorinhos tagarelices, depois da I Guerra Mundial, os imperialistas europeus armaram a Alemanha fascista e o resultado foi que muitos povos pagaram com seu sangue durante a II Guerra Mundial. Portem os responsáveis diplomáticos do bloco americano-ingles pensam em que vai dominar os povos e tão facil como dominar os tratores e governantes de muitos países. Os povos do mundo examinam a política dos governos não pelas palavras e sim pelos atos. Os povos constatam claramente quem falta ao cumprimento inclusivo das obrigações contratuais dos pactos e tratados. Isto é, examinam a veracidade das palavras em relação aos fatos. Só deveras estranho na boca dos círculos governantes a acusação de falta de sinceridade de outrum momento em que eles próprios menosprezam grosseiramente as decisões históricas das Conferências de Teherã, Itália e Potim. É impossível ocultar aos povos quem são aqueles cujas palavras divergem dos fatos. Para justificar a política agressiva em relação à União Soviética, os líderes dos Estados imperialistas atribuem caluniosamente às pessoas soviéticas a negação da possibilidade da coexistência pacífica dos dois sistemas. Já nos primeiros dias do poder soviético, o fundador do nosso Estado, Lenin, apresentou os princípios de pa-

z

coexistência pacífica das duas nações. Com sinceridade, os Estados Unidos e a Inglaterra tentam enganar a opinião pública mundial com falsas ideias no sentido de que eles se armam ante a ameaça de uma agressão militar por parte da URSS. Tagarelam sobre a falta de sinceridade das propostas soviéticas de paz, não é coisa nova. Com senhorinhos tagarelices, depois da I Guerra Mundial, os imperialistas europeus armaram a Alemanha fascista e o resultado foi que muitos povos pagaram com seu sangue durante a II Guerra Mundial. Portem os responsáveis diplomáticos do bloco americano-ingles pensam em que vai dominar os povos e tão facil como dominar os tratores e governantes de muitos países. Os povos do mundo examinam a política dos governos não pelas palavras e sim pelos atos. Os povos constatam claramente quem falta ao cumprimento inclusivo das obrigações contratuais dos pactos e tratados. Isto é, examinam a veracidade das palavras em relação aos fatos. Só deveras estranho na boca dos círculos governantes a acusação de falta de sinceridade de outrum momento em que eles próprios menosprezam grosseiramente as decisões históricas das Conferências de Teherã, Itália e Potim. É impossível ocultar aos povos quem são aqueles cujas palavras divergem dos fatos. Para justificar a política agressiva em relação à União Soviética, os líderes dos Estados imperialistas atribuem caluniosamente às pessoas soviéticas a negação da possibilidade da coexistência pacífica dos dois sistemas. Já nos primeiros dias do poder soviético, o fundador do nosso Estado, Lenin, apresentou os princípios de pa-

z

coexistência pacífica das duas nações. Com sinceridade, os Estados Unidos e a Inglaterra tentam enganar a opinião pública mundial com falsas ideias no sentido de que eles se armam ante a ameaça de uma agressão militar por parte da URSS. Tagarelam sobre a falta de sinceridade das propostas soviéticas de paz, não é coisa nova. Com senhorinhos tagarelices, depois da I Guerra Mundial, os imperialistas europeus armaram a Alemanha fascista e o resultado foi que muitos povos pagaram com seu sangue durante a II Guerra Mundial. Portem os responsáveis diplomáticos do bloco americano-ingles pensam em que vai dominar os povos e tão facil como dominar os tratores e governantes de muitos países. Os povos do mundo examinam a política dos governos não pelas palavras e sim pelos atos. Os povos constatam claramente quem falta ao cumprimento inclusivo das obrigações contratuais dos pactos e tratados. Isto é, examinam a veracidade das palavras em relação aos fatos. Só deveras estranho na boca dos círculos governantes a acusação de falta de sinceridade de outrum momento em que eles próprios menosprezam grosseiramente as decisões históricas das Conferências de Teherã, Itália e Potim. É impossível ocultar aos povos quem são aqueles cujas palavras divergem dos fatos. Para justificar a política agressiva em relação à União Soviética, os líderes dos Estados imperialistas atribuem caluniosamente às pessoas soviéticas a negação da possibilidade da coexistência pacífica dos dois sistemas. Já nos primeiros dias do poder soviético, o fundador do nosso Estado, Lenin, apresentou os princípios de pa-

z

coexistência pacífica das duas nações. Com sinceridade, os Estados Unidos e a Inglaterra tentam enganar a opinião pública mundial com falsas ideias no sentido de que eles se armam ante a ameaça de uma agressão militar por parte da URSS. Tagarelam sobre a falta de sinceridade das propostas soviéticas de paz, não é coisa nova. Com senhorinhos tagarelices, depois da I Guerra Mundial, os imperialistas europeus armaram a Alemanha fascista e o resultado foi que muitos povos pagaram com seu sangue durante a II Guerra Mundial. Portem os responsáveis diplomáticos do bloco americano-ingles pensam em que vai dominar os povos e tão facil como dominar os

NA CÂMARA FEDERAL

Otimos Resultados Na Exploração de Mataripe

O sr. Orlando Dantas falou sobre o petróleo, a geração de viagem que realizou ao Reconcavo Baiano, em companhias de outros países. Depois de atender a vasta riqueza potencial do Brasil, através dos lençóis petrolíferos do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Alagoas, Sergipe, Bahia, Paraná e Santa Catarina, passou a se referir aos trabalhos de perfuração no Reconcavo e de refinação em Mataripe.

Apesar de erros técnicos de sua instalação, Mataripe já conseguiu grandes vitórias, tão promissora é a exploração do petróleo. Os poços de Candeias, Itaparica, Aratu, Águas Brancas e São João, diz o orador, têm capacidade para um fornecimento de cerca de 10 mil barris diários, mesmo com a deficiência de sondas, que dificulta o trabalho de perfuração. Estas sondas são cerca de vinte e setenta necessárias centenas ou milhares delas. Duas empresas estrangeiras já se ofereceram para fornecer ao Brasil, no prazo de quatro anos, as sondas de que necessitamos. O Conselho Nacional do Petróleo, diz o orador, parece diferente a essas propostas.

A capacidade de Mataripe, que refina 2.500 barris por dia, está muito abaixo da produção dos poços. Mesmo assim, em seu primeiro ano de funcionamento, enfrentando todas as dificuldades naturais numa indústria nova, Mataripe, que custou aos cofres da nação 110 milhões de cruzeiros, já deu 90 milhões de cruzeiros de lucro.

NA CÂMARA DO DISTRITO

Em Defesa dos Grevistas Bancários de São Paulo

Palavras do Sr. Antenor Marques — Fala o Sr. Aristides Saldanha sobre a encampação — da Telefônica —

O sr. Aristides Saldanha pediu na sessão da Câmara a inserção nos anais da Comissão de Inquérito sobre os contatos da Light, da Câmara 182 Deputados. A referida Comissão publicou duas cartas do General Juarez Tavares, vários ofícios de repartições públicas que tiveram a seu cargo as concessões da Light e, finalmente, as conclusões da Comissão. Nos arquivos da Câmara dos Deputados, declarou o vereador, restavam apenas exemplares, sendo, pois, de maior importância a transcrição da publicação como subsídio e esclarecimento dos vereadores, neste momento em que a Câmara do Distrito Federal estuda o problema da encampação do serviço telefônico e em que a cidade enfrenta a crise do abastecimento de energia elétrica.

EM DEFESA DOS

BANCARIOS DE S. PAULO

O sr. Antenor Marques fez em defesa dos grevistas bancários de São Paulo, pedindo que a Câmara do Distrito Federal oficie ao Ministro do Trabalho a solicitação de ser concedido, como é de justiça, o que pleiteiam os associados do Sindicato dos Bancários de São Paulo, que conseguiram, na base do acerto de 5 de outubro, o Tribunal Regional do Trabalho, 31 por cento de aumento em seus salários e vantagens. Mandava, ainda, o Tribunal Regional do Trabalho, que fossem reintegrados no prazo de 48 horas todos os bancários que participaram da greve. O que se vê, no entanto, é que os banqueiros e o próprio presidente do Banco do Brasil se negam a acatar a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo. Eleva-se a 500 o número

dos ENFERMEIROS

O sr. Frederico Trota apresentou um projeto, cujo artigo 1º diz: — «Os enfermeiros e auxiliares de enfermarias ou extranumerários da P.D.F., que cumpriram 25 (vinte e cinco) anos de serviço, será concedida aposentadoria, a pedido, sem querer outra formalidade, com direito aos vencimentos integrais que percebem na ocasião.

EXPULSO DO HOSPITAL ROCHA FARIA

Esteve ontem em nossa redação o sr. Orestes da Silva, em nome de todos os profissionais e seguinte:

No dia 31 de agosto, internou no Hospital Rocha Faria, seu pai de cinquenta e seis anos de idade, para submeter-se a uma operação de hérnia.

Ontem, foi surpreendido com a chegada de uma ambulância à porta de sua residência, na Estrada do Monteiro, 907.

Procurando saber do que se tratava, informaram-no os enfermeiros que receberam ordenado do diretor do Hospital para levarem de regresso o ancião à sua residência, pois o mesmo se encontrava tuberculoso e em estado desesperador.

Na impossibilidade de manter em casa e nos seus cuidados um doente carecendo das mais sérios tratamentos, o sr. Orestes procurou o diretor do Hospital Rocha Faria para novas explicações. Ali, o desengonçaram terminantemente.

O fato, como salientou o relatório, é estranho e não é como justificá-lo. E é mesmo incrível que um Hospital da Prefeitura, montado com o dinheiro do povo, vote tão de-

Em aparte, o sr. Lobo Carneiro recorda que o sr. João Carlos Barreto repeliu asperamente uma proposta do general Horta Barbosa, no sentido de que se dotasse a Bahia de uma refinaria de maior produção. Agora vê-se na prática, que o general Horta Barbosa tinha razão.

Acetando o aparte, o sr. Orlando Dantas lembra que ainda agora o engenheiro País Barreto se queixa da reduzida capacidade de produção da refinaria de Mataripe, discutindo assim o Conselho Nacional do Petróleo, que escolheu para a Bahia uma refinaria de 2.500 barris.

Noutro aparte, o sr. Lobo Carneiro pergunta ao orador qual o regime de exploração econômica de Mataripe.

Responde o orador que o regime é de economia estatal. Acrescenta que a experiência de Mataripe é positiva. Que todos os seus engenheiros, técnicos e simples operários trabalham com entusiasmo. Sente que estão fazendo alguma coisa de util ao país e que os lucros obtidos por seu trabalho vão para o Tesouro nacional e não para as caixas fortes de empresas capitalistas.

O sr. Orlando Dantas elogiou longamente a capacidade de adaptação dos brasileiros, que rapidamente assumiram a técnica aprendida com os técnicos estrangeiros contratados, isto, diz o sr. Dantas, dentro da lenda deliberadamente espalhada, sobre a suposta incapacidade nacional para a solução do problema de perfuração. Estas sondas são cerca de vinte e setenta necessárias centenas ou milhares delas. Duas empresas estrangeiras já se ofereceram para fornecer ao Brasil, no prazo de quatro anos, as sondas de que necessitamos. O Conselho Nacional do Petróleo, diz o orador, parece inerte a essas propostas.

A capacidade de Mataripe,

Mentira para justificar a continuação da guerra

NOVA YORK, 15 (I.P.) —

A declaração do coronel James M. Hanley, addido ao quartel-general de Ridgway na Coréia, sobre supostas atrocidades dos coreanos e chineses contra prisões e cidadãos contra prisioneiros de guerra norte-americanos, foi recebida com estoniaço e desagrado pelo público nos Estados Unidos. O «Was-

ington Post», — expressando essa generalizada opinião concertada a afirmativa do coronel como «manobra de exaltação da opinião pública» e «método de propaganda» com o objetivo de despertar o chovismo, explica as verdadeiras atrocidades das tropas inimigas e tentar assim obter apoio para a continuação da guerra na Coréia.

O povo norte-americano, que

serviu de apoio à altitude de Acheson na ONU contra a ameaça da China Popular.

A recusa do povo dos Estados Unidos a se deixar se envolver por esse monstro, levou porém os seus autores a deixar inteiramente sobre os ombros do coronel Hanley a responsabilidade por suas declarações.

o próprio quartel-general de Ridgway até agora a exposição, e segundo um telegrama um portavoz do mesmo declarou que o coronel «acreditou erradamente que estava autorizado a dar publicidade a essa declaração».

Os representantes norte-americanos na Conferência de Tregua da Coreia não fizeram menção alguma sobre a invencional, nem até o momento nenhuma tinha sido recebida pela ONU.

A manobra tinha ainda por

PREMIADOS OS CLUBES VENCEDORES



Na sede do Movimento de Ajuda à Imprensa Popular (M.A.I.P.), realizou-se quarta-feira última a solenidade de entrega dos prêmios aos clubes vencedores da emulação no mês passado e da última semana. Entre os clubes premiados figuram os do Leblon, Meier, São Cristóvão e Frente Juvenil. Por ocasião da entrega dos prêmios usou da palavra o nosso companheiro de redação Oswald Peralva, que ressaltou o trabalho patriótico daqueles que se dedicam a manter circulando os jornais da imprensa democrática e popular. E' da solenidade o flagrante acima.

O Ministro do Exterior Soviético rejeitou o plano dos Estados Unidos uma vez mais, dizendo que era «pura e simplesmente, propagandas. Desse modo o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, para que pedisse a palavra e provasse que não é certa a afirmação da Rússia, de que o «Plano de controle Baruch» não obriga os Estados Unidos a cessar a produção de armas atômicas.

ACHESON RECUSA

PARIS, 16 (I.N.S.) — O secretário de Estado dos Estados Unidos Dean Acheson declarou que esse «inaceitável» a contraproposta de otto pontos apresentada pelo ministro do exterior soviético, Andrey Vishinski.

A TCHÉCOSLOVÁQUIA A FAVOR

PARIS, 16 (I.P.) — A Tchecoslováquia, afirmou recentemente a Assembleia das Nações Unidas que o pretenso plano norte-americano de desarmeamento é, de fato, um plano de espionagem, uma vez que — antes de qualquer acordo sobre a diminuição das forças armadas — estabelece o princípio do recenseamento das forças militares nacionais pelos representantes da ONU, entre os quais se sabe que o governo dos Estados Unidos comum com uma doença maior.

Cartova defendeu a proposta da URSS apresentada à Assembleia por Vishinsky como a única que pode realmente levar ao desarmamento das nações e assegurar a paz.

Os outros pontos expostos anteriormente por Vishinsky durante de novembro são:

5.) A Assembleia deve declarar que a participação no bloco agressivo do Norte do Atlântico, estabelecido pelos Estados Unidos, é incompatível com os estatutos das Nações Unidas.

6.) A Assembleia reconhecerá que os países participantes na guerra coreana deverão, sem demora, suspender as hostilidades, concordar com um armistício e retirar suas tropas em um prazo de dez dias para a fronteira do paralelo 38. Todas as tropas estrangeiras deverão ser retiradas da Coreia em um prazo de três meses.

7.) A Assembleia pedirá a todos os países membros e não membros que estudem, em uma conferência mundial, a questão de uma redução efetiva das forças armadas e medidas para a redução e proibição e controle internacional das armas atômicas. A data para a conferência mundial deve ser, no máximo, o dia primeiro de julho de 1952.

8.) A Assembleia pedirá aos cinco grandes, incluindo a China Popular, que concordem um pacto de paz, combinando seus esforços para que o Vishinsky chamou «esta elevada e generosa tarefa» e a Assembleia pedirá todos os demais Estados, que adiram a tal Pacto.

Venceu a Escola Caxangá

No desfile das escolas subúrbias realizado quinta-feira última em Bangu em comemoração à data da proclamação da República, a escola Caxangá conquistou o primeiro lugar.

Esse desfile que se realizou todos os anos, desperta sempre o maior interesse entre os estabelecimentos de ensino dos subúrbios da Central, empolgando todos eles pela melhor colocação.

A escola Caxangá durante o desfile obedeceu a orientação do instrutor José Pereira de Castro e de sua diretora era, Maria Magdalena de Castro.

Esta é a primeira vitória conquistada pela escola Caxangá e o fato se deve ao esforço e a dedicação dos seus dirigentes, especialmente do diretor de instrução sr. José Pereira de Castro.

Cartova defendeu a proposta da URSS apresentada à Assembleia por Vishinsky como a única que pode realmente levar ao desarmamento das nações e assegurar a paz.

Um menor de 10 anos, que se achava na praia de Leopoldina, encontra-se no necrotério do Instituto Médico Legal.

MORTE POR TREM

Ao atravessar o leito da Linha ferroviária, próximo à estação do Campo Grande, foi colhido e morto por um trem da linha 18, procedente de Santa Cruz, o operário Artur de tel, de 40 anos, presumivelmente identificado como sendo Álvaro Gomes, mecânico, morador de 18

ROUBO NA COLÔNIA JULIANO MOREIRA

Deu ontem à praia de Ramos o corpo de um menor identificado como sendo Álvaro Gomes, mecânico, morador de 18

RÁDIOS — ATENÇÃO PREÇOS INCRÍVEIS!!!

7 válvulas, curtas e longas, transformador Universal, selevidade perfeita e som maravilhoso, apanhando todo o mundo, com a máxima facilidade, artística caixa de madeira Cr\$ 1.600,00.

5 válvulas, com as mesmas características de 7 válvulas, cujo preço na praça é de Cr\$ 3.200,00 — O NOSSO PREÇO É DE Cr\$ 1.400,00.

Rádio, para amador, «Hammarlund», modelo HQ-129-X Cr\$ 8.000,00 «CARIOCA».

Av. Pca. Vargas, 446 — sala 602.

CONTAZ-SE COMBATES NAS RUAS DE PORT SAID, ONDE OS SOLDADOS INGLESES SAQUEAVAM CASAS COMERCIAIS

CAIRO, 16 (I.P.) — O relato da Grã-Bretanha como Faruk declarou no Parlamento que o Egito considerava os ataques de Port Said, Inglaterra, «uma agressão e acrescentou:

«Não cederá à pressão ou à intimidação dos ingleses!»

TIROS EM PORT SAID

CAIRO, 16 (I.N.S.) — Em Egipcio foi morto e quatro outros ficaram feridos em um tiroteio de duas horas com as forças inglesas em Port Said.

Dois soldados ingleses também ficaram feridos na luta que se desenvolveu no bairro árabe.

BEBADOS E LADROES

CAIRO, 16 (I.N.S.) — A polícia do Egito informa que quinze dias após o conflito ocorrido ontem a noite em Port Said, ingleses bêbados se dirigiram para o bairro árabe, uma zona vedada aos soldados britânicos, e roubaram uma casa de venda de tabaco e um açougue.

Os ingleses, por sua vez, informaram que o tiroteio teve início quando os soldados entravam no bairro árabe e o primeiro batalhão de Cheshire que partiu foi enviado a toda a pressa. A pressa foi recebida a bainha.

AMPLIA A URSS...

(conclusão da 1ª pag) preparam o plano de proibição de armas atômicas.

O primeiro ponto do

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

SÁBADO, 17 DE NOV. DE 1951

REGISTRO DISCRIMINADO DA COLETA DE ASSINATURAS, NO DISTRITO FEDERAL, PARA O APETO POR UM PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS:

RECOLHIMENTO — Coletado dos dias 11, 12 e 14 até o dia 15

ORGANIZAÇÕES

— Grupo

Associação Feminina do Distrito Federal 754 72.908

Conselho de Paz dos Marinheiros 754 11.439

Mov. Juv. pela Introdução das Armas Atômicas 754 63.053

— Grupo

Conselho de Paz dos Empregados do Arsenal de Marinha 754 0.504

Conselho de Paz dos Empregados do Comodato Gávea 754 1.076

Conselho de Paz dos Empregados da Fábrica de Detergente 754 1.113

Conselho de Paz dos Empregados da Fábrica Detergente 754 67

Conselho de Paz dos Empregados da Light 754 29

Conselho de Paz dos Funcionários Municipais 754 8.729

— Grupo

Associação Democrática da Carioca 754 12.677

Centro Democrático Cutelaria 754 8.642

GREVE VITORIOSA --

Cerca de 3 mil operários das Indústrias Matarazzo, em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, reiniciaram suas atividades depois de permanecerem 4 horas com os trabalhos suspensos. Devido a firmeza do movimento, que poderia se estender pelas demais fábricas os patrões entraram num acordo com os trabalhadores, ficando estabelecido o seguinte: 1) a turma da manhã entrará uma hora mais cedo e a turma da tarde sairá uma hora mais tarde, trabalhando assim 9 horas por dia; 2) não haverá desconto nos salários pelas 3 horas a menos de trabalho por semana.

Notícias Operárias

★ LUTAR PELO ABONO DE NATAL ★

Em nenhuma época do ano o contraste entre a vida farta de uma minoria que explora e a vida miserável das massas trabalhadoras se evidencia com tamanhas brutalidades como nos meses de novembro e dezembro. E é justamente nessa época que o operariado se levanta reivindicando um mês de abono como abono de Natal, enfrentando a violência e sangrenta reação dos patrões que contam com o governo e sua polícia para fazê-los recuar. E' chegada, portanto, a hora de conseguirmos os trabalhadores a se organizar nas fábricas, empresas e oficinas, para a luta que se anuncia. Razões não faltam para que exigiam um mês de salário como abono de Natal. Não existe melhor argumento do que a situação de miséria em que vivem e a opulência patronal, os lucros astronômicos dos industriais e comerciantes. Lutar pelo abono de Natal é cobrar parte do dinheiro ganho pelos patrões a custa do suor e da infelicidade de milhões de trabalhadores que morejam nas fábricas, passando fome com suas famílias, sem poder educar seus filhos porque o que ganham não chega para nada.

As experiências dos anos anteriores têm demonstrado que a luta pelo abono de Natal deve ser iniciada cedo, para que seja mesmo conquistado antes das festas de fim de ano. Iniciar a campanha com vigor redobrado e com maior audácia. Os trabalhadores têm o direito e devem exigir o pagamento do abono de Natal e não permitir que os patrões lhes arranquem o pão da boca e o pote de alegria de seus lares. É preciso crer e fortalecer as comissões pró-abono já existentes. A luta deve desenvolver-se nos locais de trabalho e os memoriais devem ser elaborados imediatamente para a coleta de assinaturas. Isto não quer dizer que a campanha se limite apenas no interior das fábricas. Os trabalhadores devem, também, se dirigir ao Parlamento, ao presidente da República, para que a lei do abono de Natal seja aprovada. Se pode o governo abrir créditos para os assassinatos do povo corajoso e comprar armas de guerra a esses mesmos assassinos e saltadores da Pátria alheia, por que então deixar de aprovar um projeto que concede um mês de salário como abono de Natal aos trabalhadores?

A luta pelo abono de Natal vai entrar em sua fase decisiva e será vitoriosa se nela os trabalhadores e serviços públicos se lancarem com decisão e audácia.

MARINUS CANTIRO

NOVO PRAZO PARA A DECISÃO DOS MÉDICOS

Em assembleia geral os profissionais de medicina protestaram contra a morosidade com que a Câmara dos Deputados está tratando do assunto

— Em dezembro uma nova assembleia para decidirem se vão ou não à greve —

A Associação Médica do Distrito Federal realizou quarta feira última uma assembleia no auditório da ABI, a fim de estudar os meios possíveis de apressar,

Frutas
No Ártico

MOSCOW, novembro (IP) — Os pomares de culturas frutíferas de Arkhangelsk, na URSS, produzem este ano abundante colheita de framboezas e groselhas duas vezes maiores que o ano passado.

Verificam-se ali atualmente experiências de aclimatação e 25 espécies de arvores tropicais, que virão juntar-se às 11 espécies de macieiras já existentes.

Arkhangelsk se encontra a 200 quilômetros do círculo polar, e os rios da região permanecem gelados durante cerca de 200 dias por ano.

Terreno
Gratis para
Casa própria

BUDAPEST, novembro (IP) — Em virtude de decreto do governo húngaro, os conselhos departamentais e os de Budapest poderão conceder gratuitamente terrenos aos trabalhadores, que querem construir uma casa para sua família.

DR. PAULO CESAR
PIMENTEL

DOENÇAS E OPERA
GORE DOS OLHOS
CONSULTÓRIO

R. 15 de Novembro, 134
INTEROI
— Telefone 6937 —

Casas

Em Praga

PRAGA, novembro (IP) —

Divulgou-se que no primeiro semestre do ano foram completadas em Praga, Tchecoslováquia, 7.033 edificações de apartamentos e mais 11 mil estúdios.

Foram completados dentro de uma outra assembleia no próximo dia 5 de dezembro, data fixada como última prazo para uma decisão final dos médicos a respeito do procedimento que deve ser observado pela corporação.

Nesse momento sóvietas lançaram uma proclamação ao povo, fazendo a Associação uma exposição detalhada do caso dos médicos.

Essas cifras demonstram que no setor da construção civil houve um aumento de 40% em relação aos anos de antes da guerra.

Lutam por Abono de Natal Os Inativos da Indústria

Centenas de milhares de trabalhadores inativos da indústria estão se movimentando agora para recuperar o abono de Natal que lhes vinha sendo pago desde 1941 e foi suspenso no ano passado pelo sr. Almo Pedro, então presidente do I. A. P. I. A frente dessa justa campanha se encontra a Sociedade dos Inativos da Indústria, dirigida pelos senhores Rubens Silveira, Antônio J. Silva e Alipio Gómez. Estes dirigentes em

paralelo com nossa reportagem declararam que o Presidente da República e o ministro do Trabalho haviam informado à Sociedade em resposta a vários ofícios desse que autorizaram várias provisões no sentido de pagar o abono a todos os inativos. Por isso fizeram um vencimento apelativo a todos os seus companheiros a fim de se organizarem em torno de S. I. I. para forçar o governo a cumprir a promessa feita.

O sr. Isaltino Pereira declarou que

Ameacados de dispensa 40 mil operários cearenses

FORTALEZA, 16 (IP) — O engenheiro Pereira de Miranda, chefe do Distrito do Parqueamento Nacional das Obras Contra as Secas neste Estado, concedeu uma entrevista à imprensa afirmando que cerca de quarenta mil operários estão com os seus salários atrasados, encontrando-se numa situação de miséria insuportável. Há meses que vem perdurando essa situação sem que nenhuma providência seja tomada por parte do governo federal apresentar as constantes reclamações. Os estabelecimentos que fornecem os gêneros alimentícios aos operários e suas famílias ameaçam suspender o fornecimento, caso não se verifique por estes dias a indispensável suprimento do mimo devido.

Além do aumento de salário de 300 cruzeiros mensais, por dia, sendo reivindicado um aumento de 120 por cento para os salários inferiores a 1.200 cruzeiros, salário familiar de

300 cruzeiros mensais, por dia, adicionais de 100 cruzeiros por ano de serviço. A média dos aumentos é de 1.614 cruzeiros.

PROGRAMA MÍNIMO DA CHAPA DE UNIÃO DOS MARCENEIROS

A chapa é encabeçada pelo sr. Mano mais 19 destacados dirigentes da corporação — Defenderá as reivindicações mais imediatas dos trabalhadores —

Serão realizadas no próximo dia 20 as eleições para a diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro. Entre outras chapas, acha-se inscrita no pleito a encabeçada pelo sr. Manoel Deolindo da Cruz, que se apresenta defendendo o seguinte programa-mínimo: lutar pelo desenvolvimento sindical e suas liberdades tal como eleições livres, autonomia, direito de greve e aplicação das decisões das Assembleias Gerais; construção da sede própria; campanha contra a exigência da assiduidade 100% para percepção do repouso semanal remunerado; criação dos serviços culturais, recreativos e esportivos; intensa campanha sobre a ampliação de assistência social por parte do Instituto com a criação dos serviços de assistência médica, hospitalar e dentária; seguros: sobre acidentes de trabalho quer no local ou em trânsito, com pagamento do salário integral e também sobre ferramentas em caso de acidente ocorrido no local de trabalho; campanha pela higienização dos locais de trabalho e salários de ensalubrante e salário-família.

A CHAPA

A chapa de União dos Marceneiros, como foi denominada pelos trabalhadores, está composta dos seguintes membros: Manoel Deolindo da

Cruz; Liz Gregorio da Paixão, José Jaime Gomes, Sebastião Viana, Moisés Pacheco de Melo, José Amaro Menezes, Manoel Rodrigues, Celesino da Silva, Wilson Benjamin de Carvalho, Alberto Garibaldi Pinto, Manoel Geraldino de Oliveira, Luiz Etilvino Calixto, Rafael Marinho, Aderval Cardoso da Silva, Jorge Olímpio Nogueira, José de Souza Marques, Vicente Cavalcante Mota e Antonio Quintillano dos Santos.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

OSWALDO FREITAS DA COSTA —

Todas as Caixas de Aposentadoria e Pensões são regidas por um mesmo regulamento, aprovado pelo decreto número 26.778, de 14 de junho de 1949, de maneira que todas concedem os mesmos benefícios.

Obrigatoriamente, são concedidos os seguintes benefícios: aposentadoria por invalidez — aposentadoria por velhice — aposentadoria ordinária —

aposentadoria especial — pensão — auxílio doença e auxílio-funeral. Além desses benefícios, prestar-se assistência médica e hospitalar aos segurados, ainda que aposentados, seus beneficiários e pensionistas nos limites das percentagens estabelecidas em lei. E, se as condições financeiras permitirem, poderá conceder assistência farmacêutica e odontológica.

O período de carência exigido pelas Caixas é de 12 meses. Em caso de invalidez ou morte do segurado, antes de ter completado o período de carência, não fazendo jus, portanto, aos benefícios acima, ser-lhe-á restituída ou a seu beneficiário o total de suas contribuições efetuadas acrescidas dos juros de 4% a.m.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

completado o período de carência de doze meses consecutivos de contribuição. Repetimos o prazo do período de carência para que não continue a persistir o malefício.

A aposentadoria por invalidez é de 70% do salário, uma vez

Confiantes Americanos e Bangueenses

O RESULTADO DA PARTIDA DE HOJE MUITO INFLUIRÁ NO ÁNIMO DOS ATLETAS PARTICIPANTES DO CLÁSSICO DE AMANHÃ — A DERROTA DO FLUMINENSE ANIMARÁ RUBROS E ALVI-RUBROS — CONCENTRADAS AS DUAS EQUIPES —

A peleja que travarão amanhã, no Maracanã, Américo e Bangu, está sendo segredada com desusado interesse pelo público esportivo desta capital, pois representa um compromisso difícil para os alvi-rubros e uma ótima oportunidade para os rubros.

Os comandos de Dello Noves realizaram ontem, um encontro individual que mar-

IMPRENSA POPULAR

N A T A C Ã O

Os argentinos, preparamo-se para os próximos confrontos internacionais, fizeram realizar em Buenos Aires, uma competição destinada à tentativa de quebra de alguns records. Dando uma magnífica demonstração do poderio atual de sua nação, os portenhos conseguiram êxito em quase todas as provas a que se largaram. Assim, além de baterem todos recordes nacionais de grande expressão, obtiveram três novas marcas continentais, todas elas em tempos excelentes. Pedro Galvão, na prova dos 100 metros, nadou de costas; Ana Maria Schultz, nos 500 metros livres e por último, uma equipe no revezamento de 3x100 me-

etros, três estilos para homens, foram os autores das façanhas. Este último record pertence a uma equipe brasileira, na qual figurava Willy Otto Jordan e Paulo da Fonseca e Silva. Mas, enquanto os portenhos se preparam com afinco para o próximo sul-americano, a realizar-se em Lima, em março de 52, aqui no Brasil, verifica-se o reverso da medalha. Apresentava-se neste certame, uma oportunidade impar para a reconquista do hegemonia da natação continental, onde sempre fomos absolutos e que só há pouco nos foi arrebatada. Seria interessante que os nossos dirigentes copiasssem o exemplo argentino e começassem desde já a preparação dos nossos atletas.

Cr\$ 50,00 POR MÊS

Reservamos áreas de 1.000 m² (20 x 50). Ótimas para salões e granaças, com ônibus e trem passando por dentro do local. Terra dura e plana, água de nascente. Apenas Cr\$ 3.000,00; Cr\$ 100,00 de entrada e o restante em suaves prestações de Cr\$ 50,00.

CONDUÇÃO GRATIS AOS DOMINGOS

Reserve o seu lugar telefonando para 22-3070, chamando Orlando ou Ruy

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE A INSTALADORA dá maquinas de costura com 5 gavetas, farol elétrico e 10 anos de garantia.

SERIE — FRANÇA — BORDA — COSTURA PARA FRONTE E PARA TRAZ.

ENTRADA
Apenas Cr\$ 330,00

URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4438

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — GINECOLOGISTA —

Caixa de Pensões da Light — (Laureado pela Academia de Medicina)

R. Carreto — Sala 218 — Tel. 42-7550 e 38-5656

Leia — Divulgue e Assine PROBLEMAS

Decaiu o Futebol Argentino

TIRANDO POR BASE A ATUAÇÃO DO BOCA JUNIORS FRENTE AO FLAMENGO, CONFIRMOU-SE A TEORIA SÓBRE O DECLÍNIO DO FUTEBOL ARGENTINO — POUcos OS VALORES DE CATEGORIA ELEVADA

J. ANDRADE

ESPECIAL PARA IMPRENSA POPULAR

Com o estremecimento das relações futebolísticas entre a Argentina, ficou o público esportivo brasileiro privado de assistir exibições de seleções ou mesmo de clubes do país vizinho. Tratando-se de um dos maiores rivais dos brasileiros em todas as competições em que nossos patrícios intervinham, não podiam os nossos torcedores ficar alheios ao futebol praticado atualmente pelos portenhos. Essa era, aliás, a principal preocupação para as disputas entre as seleções das duas nações após a pacificação definitivamente bastante falada e, afinal, concretizada. O presidente da AFA prometera, então, enviar alguns clubes para disputar várias partidas no Rio e em São Paulo, marcando o reinício das fases em que acima de qualquer disputa estava a amizade que unia os dois países.

O motivo da paralisação das atividades futebolísticas entre o Brasil e a Argentina, fora o não comparecimento dos portenhos ao último campeonato sul-americano realizado em nosso país, sob a alegação de que os jogadores se encontravam fora de forma, em face da greve pela reivindicação de melhores condições para a classe. Os dirigentes de nossa entidade máxima não ficaram satisfeitos, pois também os jogadores uruguaios estavam em greve e assim mesmo mandaram uma representação para participar daquele certame.

Por esse motivo, passaram-se alguns anos sem que se pudesse assistir a uma partida entre os argentinos. Não se sabia, pois, se evoluía estabilizar ou mesmo decairia, após a greve e o êxodo de vários dos seus mais decisivos.

MOVIMENTO AMADORISTA

BASQUETE-BOL

Prosseguirá hoje, em Belo Horizonte, o torneio quadangular promovido pelo Minas T. C. e que conta com a participação do Fluminense, Pinheiros e Santos, além do gremio promotor. A data de hoje, que é a segunda, está assim constituída: Fluminense x Santos e Minas x Pinheiros. A equipe carioca para este prélio, deverá ser a seguinte: Almir, Getúlio, Pálio, Alfredino e Vinícius, ficando na expectativa, mais os jogadores: Neisinho, Aranha, José Carlos, Cícero e Chafic.

— x —

Conforme antecipáramos, a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, havia determinado a suspensão de todos as atividades esportivas que se desenrolavam à noite, inclusive o estrelado. Mas, considerando que a medida viria atrasar completamente seu calendário, a F.M.B., resolveu fazer um apelo ao presidente da referida Comissão, no sentido de concluir os presentes certames de suas atividades apenas por intermédio das agências telegráficas, o que não era suficiente para se fazer um julgamento preciso sobre a situação do futebol portenho. Não se sabia, pois, se evoluía estabilizar ou mesmo decairia, após a greve e o êxodo de vários dos seus mais decisivos.

RAINHA DO C.R.C. "PARANÁ"

Realizou-se a primeira apuração para a escolha da rainha do Clube Recreativo e Carnavalesco "Paraná". Após a abertura das urnas e contagem dos votos, verificou-se

que os jogadores para o Eldorado colombiano.

Assim, a apresentação do Boca Juniors, o primeiro clube a visitar-nos após o período de interrupção, serviu como base para uma análise segura sobre o estado atual do futebol argentino, pois se trata de um dos principais esquadrões que disputam o certame da AFA, contando, ainda, em suas fileiras com jogadores internacionais além de ele-

mentos jovens dos quais se diziam maravilhosos. Tam-

bém o Flamengo aparecia co-

mo cajaz de realizar uma boa

exibição em face das suas últi-

mas atuações o que exigiria

dos exequentes o máximo pa-

ra conseguir a vitória.

Passando-se a analisar o esquadrão boquense, chega-se

à conclusão de que o futebol

argentino decaiu bastante,

pois se tratava de um tempo de

decaimento de que é de</p